



Universidade de Brasília

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciências da Saúde
Departamento de Enfermagem

CARTA POÉTICA - AGEISMO/IDADISMO

Discente:

Gabriel Corrêa Borges

Docente:

Leides Barroso Azevedo Moura

**Brasília
2022**

Apresentação

Olá! Eu sou Gabriel, acadêmico de enfermagem da Universidade de Brasília e venho estudando e pesquisando sobre assuntos referentes ao envelhecer, ao ageísmo/idadismo e a importância das intervenções intergeracionais. Em setembro de 2021, eu redigi uma carta à nossa Pátria com o intuito de convidar a sociedade a promover espaços de promoção e defesa dos direitos da pessoa idosa, a começar por mim. Essa carta foi produto de uma oficina de práticas intergeracionais coordenada pela prof Leides Moura envolvendo pessoas idosas do SESC DF e estudantes da Universidade de Brasília.

A educação para o envelhecer começa com a convivência entre as gerações

Agora, irei realizar uma breve leitura dela para vocês:

Carta

Brasília-DF, 7 de setembro de 2021

Queridos brasileiros,

É com imensa satisfação que venho por meio desta carta escrever a todos acerca de um assunto tão importante nesse dia da Independência. A conquista do envelhecer é um assunto que precisa ser discutido a fim de ganhar notoriedade. A visão enraizada na sociedade sobre os idosos é a de que eles são seres improdutivos e desnecessários para o País. Muitos inutilizam as pessoas idosas e as generalizam com uma imagem deturpada da velhice como pessoas encurvadas de cabelo branco e que não tem nada para fazer, só esperando a vida passar. Ter esses pensamentos sobre o indivíduo idoso consiste em um tipo de preconceito denominado ageísmo/idadismo. Boa parcela da população pratica esse preconceito sem ao menos saber a existência dele. Dessa forma, torno clara a existência deste tipo de violência. A imagem da velhice patológica precisa ser substituída, a começar por mim e por você. O envelhecer é uma conquista, significa que as pessoas estão vivendo mais e contribuindo com a geração contemporânea. Envelhecer de maneira saudável, participativa e cidadã deve ser um foco para os idosos de hoje e os do futuro. É necessário entender que o envelhecer é algo natural e intrínseco na vida das pessoas. Eu te encorajo a abandonar as imagens negativas do idoso senil e as práticas violentas de generalizar e invalidar as pessoas que contribuíram e contribuem até hoje para o nosso País e para a construção da nossa história. Práticas negativas como as citadas anteriormente promovem um sentimento de medo do processo de envelhecer, que deveria ser vivenciado com saúde e prazer! O nosso sonho e desejo para a educação do nosso país é que possamos e consigamos, cada vez mais, abordar sobre esta temática, discutindo e entendendo que a valorização e a defesa do direito de envelhecer seja conformada com dignidade, respeito e sensatez! Vamos a defesa de uma sociedade que dê ao

envelhecer a sua devida importância e o seu devido lugar! Neste dia, faço um apelo a você: neste momento em que é comemorado a Independência do país, venha junto a mim! Vamos lutar contra o preconceito contra as pessoas idosas! Não ao ageísmo! Não ao idadismo! Não a ignorância! Não a intolerância! Não a Necropolítica! Sim reverência, sim a valorização! Sim a dignidade! Por uma sociedade liberta dos preconceitos aos idosos e com um local de fala mais equânime e igualitário! Agora, com a consciência dessa situação, vamos buscar combatê-la e promovê-la! Envelhecer é uma vitória! Envelhecer é vida! Envelhecer é direito e nenhum direito a menos!

Cordialmente,

Gabriel Corrêa Borges